



News Brief

Passo significativo no processo de digitalização da cadeia de fornecimentos de produtos perigosos

Dallas, Texas, 15 de março de 2018 – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) deu um passo importante à frente no processo de digitalização da cadeia de suprimentos de produtos perigosos com a adoção da *e-Dangerous Goods Declaration* (e-DGD), ou declaração eletrônica de produtos perigosos.

A e-DGD é um sistema eletrônico de Declaração de Mercadorias Perigosas (DGD) da IATA, resultado de iniciativas do setor para digitalizar os dados e adotar os princípios da plataforma de compartilhamento de dados. Esse sistema faz parte do processo de modernização das operações de transporte aéreo de carga de forma eficiente e compartilhamento de dados fundamentais entre as partes envolvidas. A implementação da e-DGD exige a cooperação de todas as partes envolvidas, incluindo os embarcadores, expedidores, operadoras, agentes de movimentação em terra e terceiros.

Os benefícios da implementação da e-DGD com governança de dados claramente definida incluem melhor transparência, rastreabilidade e qualidade dos dados, que, por sua vez, aumentarão a eficiência do processo e reduzirão erros e atrasos.

A e-DGD foi desenvolvida por meio da Conferência de Serviços de Carga da IATA, com o suporte essencial de quatro parceiros que testaram o conceito: Air France-KLM Cargo, Lufthansa Cargo, Swiss WorldCargo e Cargologic, que confirmaram os requisitos do setor.

“A e-DGD mostra o compromisso do setor de transporte aéreo de carga com a modernização dos processos. O desafio agora é a implementação, para que os benefícios possam ser obtidos pela cadeia de suprimentos e, principalmente, pelos nossos clientes”, disse Glyn Hughes, chefe global de transporte de carga da IATA.

“A e-DGD é um passo importante na digitalização de documentos de carga aérea. Ao usar os princípios de compartilhamento de dados, a e-DGD traz a oportunidade de introduzir uma nova automação e exploração de inteligência artificial em processos de transporte aéreo. Nosso objetivo final é aumentar a qualidade, a transparência, a eficiência e a satisfação do cliente. A Air France-KLM Cargo orgulha-se ter colaborado para esta conquista no aeroporto CDG de Paris,” disse Elisabeth Herelier, VP executiva da Air France-KLM Cargo.

O Dr. Jan-Wilhelm Breithaupt, vice-presidente global de manuseio de carga da Lufthansa Cargo, disse: “A e-DGD é um componente importante da estratégia de digitalização da Lufthansa Cargo para fornecer um ambiente digital holístico aos nossos clientes. Somente quando todas as partes envolvidas da cadeia de suprimentos tiverem os benefícios da solução é que a digitalização será bem-sucedida em uma escala tão grande. Isso foi levado

em conta no padrão e-DGD e estamos felizes em realizar o projeto piloto com parceiros do setor em nosso hub em Frankfurt.”

Ashwin Bhat, chefe do transporte de carga da Swiss WorldCargo, disse: “A e-DGD é um passo fundamental do setor de carga aérea, e a digitalização pode trazer benefícios diretos para os clientes da Swiss WorldCargo. Calculamos que o sistema permitirá uma forma de trabalho padronizada e bem-sucedida, continuando assim a colaboração eficiente entre todos os nossos parceiros e outros envolvidos na cadeia de suprimentos.

-ENDS-

For more information, please contact:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 280 airlines comprising 83% of global air traffic.
- You can follow us at <http://twitter.com/iata2press> for news specially catered for the media.